

PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA – REDAÇÃO

VI CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DE ASSISTENTE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E ANALISTA TÉCNICO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA

CARGO: ANALISTA TÉCNICO – PEDAGOGIA, PSICOLOGIA, SERVIÇO SOCIAL, ANÁLISE DE SISTEMAS, CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO, ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO OU SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, PUBLICIDADE E PROPAGANDA, ESTATÍSTICA, ENGENHARIA CIVIL, ARQUITETURA, ENGENHARIA SANITÁRIA, ENGENHARIA AMBIENTAL, ENGENHARIA FLORESTAL OU CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Espera-se que o candidato desenvolva o texto de acordo com o padrão pedido, dissertativo-argumentativo, apresentando indícios que o classifiquem como tal quais sejam: explicações, exemplificações, análises, interpretações de aspectos, defesa ou refutação de ideias dentro da temática solicitada.

Segundo Platão e Fiorin (1992: 174), um texto deve ser uma “unidade”; deve tratar de um só objeto. Essa qualidade é um dos mais importantes recursos argumentativos, pois um texto dispersivo apenas tangencia o tema proposto, uma vez que apresenta argumentos pouco ou mal relacionados ao assunto abordado.

A proposta da redação exige que seja produzido um texto dissertativo-argumentativo, a partir dos textos motivadores disponibilizados. Dessa forma, espera-se que o candidato construa uma dissertação sobre o tema proposto no âmbito dos aspectos temáticos relacionados a:

- corrupção nos mais variados segmentos da sociedade, no cotidiano, em instituições etc;
- direitos negados quando há corrupção; e,
- combate à corrupção.

Fonte: PLATÃO & FIORIN, **Para entender o texto. Leitura e redação**. 3ª Ed. São Paulo: Ática, 1992.